

## O QUE OS PAIS PENSAM SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL?

**Carolina dos Santos Pina<sup>1</sup>, Ana Beatriz Ribeiro Cassiano<sup>2</sup> Alice de Oliveira Barros<sup>3</sup>,**

**Vera Lúcia Catoto Dias<sup>N</sup>, Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira<sup>N</sup>**

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Faculdade de Educação e Arte, FEA  
Rua: Tertuliano Delphin Jr., 181, Jardim Aquários, CEP 12246-080 – São José dos Campos, SP.

<sup>N</sup>Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, IP&D  
Núcleo de Pesquisa Formação de Educadores, NUPEFE  
Avenida: Shishima Hifumi, 2911, Campus Urbanova, CEP 12244 000, São José dos Campos, SP.

[carol.pinaa@hotmail.com](mailto:carol.pinaa@hotmail.com); [bia\\_cassiano@hotmail.com](mailto:bia_cassiano@hotmail.com); [alichinha\\_alc@hotmail.com](mailto:alichinha_alc@hotmail.com); [vcatoto@univap.br](mailto:vcatoto@univap.br);  
[gascon@univap.br](mailto:gascon@univap.br)

**Resumo** Com o objetivo de fornecer dados para contribuir na iniciação de uma discussão sobre qual é a concepção dos pais sobre Educação Infantil, será abordado neste artigo, tanto a concepção de Criança e Infância quanto dados de uma entrevista. Essas entrevistas foram feitas com pais, de crianças que freqüentam a Educação Infantil de 0 à 6 anos, escolhidos aleatoriamente, no Município de São José dos Campos, em uma escola particular e uma pública. Os resultados sinalizaram que os pais têm diferentes concepções de Educação Infantil, uma vez que é recente a orientação legal para educação desta faixa etária. Explicitou-se a incoerência entre a concepção de educação dos pais e a proposta educacional da instituição de educação infantil que atenderá seus descendentes.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Criança; Pais, Concepção de Educação Infantil

**Área do Conhecimento:** Humanas/Educação

### Introdução

A concepção de Educação Infantil ao longo dos anos vem sofrendo mudanças, pois inicialmente era considerada apenas assistencialista e direcionada para filhos de mães que trabalhavam fora de casa e de classes menos favorecidas.

Após a Lei nº 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de dezembro de 1996, estabeleceu-se que, além de cuidar, a educação deveria fazer parte desse atendimento a crianças de 0 a 6 anos. A Educação Infantil a partir daí foi considerada a primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade, o desenvolvimento físico-motor, cognitivo e o afetivo-emocional, por intermédio de sócio-interações.

A criança dessa faixa etária, está em um momento fundamental do seu desenvolvimento, pois está apta a aprender, conhecer o mundo à sua volta e fazer descobertas. Por esse motivo a Educação Infantil deve ser acessível a todos, tendo a criança o direito do acesso, da permanência e da conclusão dessa fase na vida escolar. Segundo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), a criança deve ter práticas sociais de interações

tanto criança-criança, quanto criança-adulto. Deve ter também o direito de brincar.

Como afirma Morchida (2006), o jogo, e a brincadeira estimulam a exploração do meio e a construção de novos conhecimentos em atividades prazerosas. A criança, também deve ter acesso aos bens sócio-culturais, ampliando o desenvolvimento de suas capacidades em relação à expressão, comunicação, pensamento, ética, entre outros. Além dos cuidados essenciais para sua sobrevivência, como a alimentação e a higiene.

As propostas para concepção de Educação Infantil e de infância se dão pelo estudo mais aprofundado de como a criança se desenvolve, envolvendo grandes estudiosos, que contribuíram muito para a mudança do conceito de infância, onde a criança não é mais um adulto em miniatura, ou uma tabula rasa, mas sim um ser singular, com suas potencialidades, limitações e vivências, sendo um ser cultural e histórico.

Encontramos diversos artigos que apresentam concepções de Educação Infantil, no entanto, através das revisões bibliográficas, não foi encontrado nenhum artigo diante da visão dos

pais sobre a educação na faixa etária de 0 á 6 anos.Essa visão muitas vezes é determinante na hora de colocar ou não seu filho na Educação Infantil e/ou na escolha da escola onde seu filho irá estudar.Por esse motivo, a relevância deste artigo e dos dados exploratórios que foram coletados.

## Metodologia

Para a obtenção dos resultados apresentados na pesquisa, foram elaboradas cinco questões, utilizadas em entrevistas com pais escolhidos aleatoriamente entre os de alunos de Educação Infantil com idades de 0 a 6 anos, de uma escola pública e uma particular, da rede de ensino da cidade de São José dos Campos. Foi possível, deste modo, fazer uma comparação das respostas obtidas nos dois diferentes contextos.

As questões realizadas nas entrevistas tinham como finalidade, saber dos pais qual a concepção deles sobre educação infantil e se eles acreditam que essa etapa escolar é importante no desenvolvimento dessas crianças.

Na entrevista foram feitas as seguintes perguntas:

1. O que você entende por Educação Infantil?
2. Acredita ser importante essa fase na vida escolar de seu filho?
3. Se sim, a partir de que idade?
4. Quais são as atividades e projetos que seu filho realiza na Educação Infantil?
5. Com o ingresso na Educação Infantil, quais os avanços de seu filho?

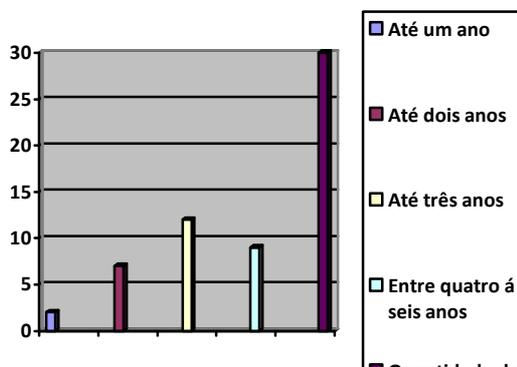
## Resultados

Foram entrevistados trinta (30) pais de alunos na Educação Infantil de duas (02) escolas públicas e uma particular, entre creche e pré escola.

Na análise geral das respostas obtidas o que mais despertou a atenção foi que a maioria dos pais entrevistados em todas as escolas tiveram respostas muito aproximadas em relação à faixa etária ideal para frequentar a Educação Infantil.

Como apresenta o Gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1: Idade que os pais acreditam ser Ideal Para a Iniciação dos Seus filhos na vida escolar.



Portanto,analisando o gráfico pode-se constatar que apenas dois (2) pais acreditam que a criança deve ingressar na vida escolar com até um ano,sete (7) pais acreditam que a idade ideal é até dois anos de idade, enquanto treze(13) responderam que até três anos a criança deve ser matriculas em escolas infantis, e nove (9) pais, acham que a idade certa éentre quatro e seis anos.

Desse modo,foi possível observar que os pais colocam seus filhos na Educação Infantil com o objetivo de socialização, entrosamento com as crianças da mesma faixa etária e por ser um lugar seguro e confiável.

Dos quinze (15) pais entrevistados na Escola Pública, doze (12) não conhecem quais os projetos que seu filho realiza e os que conhecem não sabem onde esses conhecimentos irão influenciar na vida escolar de seus filhos e em seu desenvolvimento, tanto cognitivo, quanto fisco-motor e afetivo emocional.

As atividades pedagógicas são compreendidas apenas como brincadeiras sem nenhuma finalidade educativa,passando despercebidas as atividades planejadas pelo professor onde irá promover um maior desenvolvimento da criança na escola e no seu cotidiano.

Os resultados dos relatos dos pais apontaram os avanços de seus filhos depois do ingresso na educação infantil, principalmente na linguagem oral e no convívio social.

Os resultados das entrevistas com os pais da Instituição Particular, explicitaram a concepção de Educação Infantil, de forma mais homogênea.

Dos quinze (15) pais que responderam as questões, catorze (14) acreditam que a Educação Infantil é a etapa mais importante na vida da criança, onde ela se desenvolve, mas não especificam muito sobre as aprendizagens.

A Instituição Particular tem uma preocupação maior de informar os projetos, atividades e avanços dos seus alunos, pois os pais cobram da escola os resultados, pelo grande investimento que fazem em seus filhos. Alguns desses pais acreditam no brincar como forma de aprendizagem, desenvolvimento e estímulo, porém não dispensam atividades registradas.

Muitos, na escolha da instituição procuram saber qual o método utilizado no ensino e se esta sendo posto em prática. Essa preocupação de escolher um método e saber a proposta da escola não ocorre entre os pais de da Instituição Pública já que a maioria é padronizada.

### Discussão

Com estes resultados, procurou-se verificar a visão que os pais têm da educação infantil, diante dos fatores positivos e negativos que apresentam a vida escolar, e o quanto importante é o ingresso da criança desde cedo na escola.

Como afirma Oliveira (2002) cada vez mais tem sido defendida a criação, nas pré escolas, de ambientes de aprendizagem coletiva. Esse ambiente de interação criança-criança e criança-professor, promove a capacidade das crianças de relacionar-se desde cedo com parceiros diversos.

Essa capacidade das crianças foi muito bem enfatizada por todos os pais, tanto das escolas particulares quanto das públicas.

De acordo com Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) essa etapa escolar tem um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas realizadas em situações de interação.

Como reforça Ferreira, Amorim e Oliveira (2009), o professor deve ser um mediador, agindo indiretamente pelo arranjo do contexto da aprendizagem, estimulando a interação das crianças e diretamente conforme ele interage com essas crianças.

Ainda que alguns pais não aceitem, acreditando que a criança só aprende em atividades que são registradas e vistas no caderno de seus filhos no final do bimestre, brincar é sim uma forma muito significativa e prazerosa para qualquer tipo de aprendizagem. Tanto para regras de convivências sociais, como para a resolução de problemas, linguagem oral e escrita, experiências, entre outras.

De acordo com Santos (2002), jogos e brincadeiras são o veículo do crescimento das crianças, os possibilitando a descobrir-se, entender-se e posicionar-se em relação a si mesma e a sociedade de forma natural.

Como acredita Oliveira (2002) o ambiente da pré escola é um campo de vivências e de explorações, onde se oferece várias possibilidades e ambientes bem equipados de objetos, móveis e brinquedos, para que a criança os reconheça, tenha experiências, dê significados aos objetos, reconheça, também palavras e expressões, além de ampliar o mundo de sensações e percepções.

Entretanto, na sala por serem muitas crianças, o educador não tem tempo de dar uma atenção individual para seus alunos, a educação é coletiva, e isso acaba sendo um fator para que os pais não coloquem seus filhos antes de dois anos na escola, por medo de não serem atendidos logo que precisarem, principalmente nos cuidados básicos.

Uma resposta que ilustra muito bem as preocupações dos pais em deixarem seus filhos muito novos na Educação Infantil é a de uma mãe entrevistada em uma das Escolas Públicas que relatou: *“As crianças antes dos dois anos de idade não sabem se defender e com outras crianças na sala, algumas vezes com um descuido do professor acontece uma mordida ou um puxão de cabelo.”*

Esse pensamento apareceu diversas vezes nas entrevistas, sendo assim, muito comum entre os pais, que é o de ter uma falta de confiança no profissional que está na instituição e uma superproteção em relação as crianças; e muitas vezes não percebem o quanto importante essa fase e essas experiências vivenciadas na educação infantil são para o seu filho.

Pode-se constatar também que alguns pais colocam seus filhos na educação infantil apenas pela segurança de estar em uma instituição enquanto eles trabalham. Mostrando ainda uma concepção voltada para o assistencialista, sem o enfoque educacional de formação integral da criança.

### Conclusão

Ao finalizar este trabalho constatou-se que os pais desconhecem que a educação infantil é uma fase essencial no desenvolvimento de seus filhos não só pelo fato da socialização (que acreditam fazer apenas com que seus filhos brinquem com outras crianças e sejam mais 'simpáticos') como afirmou uma mãe da Escola Pública.

A partir do que foi observado pode-se concluir que a maioria dos pais desconhecem o que de fato é realizado nessa etapa escolar.

A concepção de educação infantil ainda é muito vaga para os pais, eles não dão a devida importância a esta fase, uma vez que não sabem ao certo, no que as brincadeiras influenciam e qual a real importância da socialização da criança com

o outro, com objetos e com ambientes planejados para recebê-los.

A ideia de cuidado e a necessidade de quem precisa de um lugar para deixar seus filhos pequenos, onde a segurança e o cuidado são garantidos, ainda não foi abolida, por isso acaba sendo cada vez mais difícil a conscientização dos pais, da importância dessa fase para o desenvolvimento físico-motor, cognitivo e o afetivo-emocional das crianças.

A realidade da educação no Brasil garante o ingresso da criança no primeiro ciclo do ensino fundamental, fato este que gera grande diferença na aprendizagem, comparando com as crianças que foram inseridas na educação infantil como primeira etapa da educação básica.

### Referências

- BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394. Brasília/DF: Gráfica do Senado, 1996.

- BRASIL, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE. Brasília/DF: Gráfica do Senado, 1998.

- FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti; AMORIM, Katia de Souza; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. Olhando a Criança e seus Outros: Uma trajetória de Pesquisa em Educação Infantil. São Paulo/SP: Revista de Psicologia da USP, 2009

- MORCHIDA, Tizuko. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. 9ªed. São Paulo/SP: Editora Cortez, 2006

- OLIVEIRA, Zilma Ramos. Educação Infantil: fundamentos e métodos. 1ªed. São Paulo/SP: Editora Cortez, 2002.

- SANTOS, Santa Marli Pires. Brinquedoteca: Sucata vira brinquedo. 2ªed. São Paulo/SP: Editora Artmed, 2002